















# NIPPAK SHIMBUN

Jornal Nipponico de maior circulação no Brasil

Anno XXII

S. Paulo — 5.a-feira 9 de Julho de 1936

Num. 1.020

## NIPPAK SHIMBUN

PROPRIETARIO  
SACK MIURA  
DIRECTOR  
Masaaki Udhara  
GERENTE  
Alfredo Takeuchi

Redacção — Administração e Oficinas  
Rua da Liberdade, 144-A e 148  
Caixa Postal, 375  
Telephone 2-3926  
Endereço Telegráfico: "Nippak"  
SÃO PAULO — Brasil

Assignaturas  
PARA O BRASIL  
Por anno ..... 30.000  
Por semestre ..... 16.000  
Número avulso ..... \$500  
PARA O EXTERIOR  
Por anno ..... 60.000

Annuncios  
Temos à disposição dos interessados  
uma tabela completa de preços para  
annuncios nesta folha

## Missão Económica Brasileira ao Japão

O sr. Salgado Filho, chefe da missão económica que em breve partirá para o Japão, recebeu do ministro do Trabalho as indicações para delegado daquela missão, e os produtos que por Estado podem ser negociados entre o Brasil e Japão.

S. Paulo: produtos textis, café, fructas, sementes oleaginosas e artefactos de borracha e papel — delegados, srs. Alfredo Aranha de Miranda e Sylvio Alves de Lima; assessores, srs. Garibaldi Dantas e Oswaldo Ferreira (indicação do governo do Estado).

Rio Grande do Sul: produtos de origem animal, couros, pelle, lás, etc. — delegado, sr. Erico de Mello; assessor, sr. Plinio Kroeff (indicado pela Federação das Associações Rurais).

Pernambuco: algodão — delegado, sr. Mario Penna, e assessor, sr. Heitor Tavares (indicados pelo governo do Estado).

Minas Geraes: produtos de origem mineral, manganez, ferro, guza, etc. — Delegado, sr. Antonio Mourão Guimarães, e assessores, srs. Luciano Jackes de Moraes (indicados pelo governo do Estado) e Cid Rache (indicado pelo Syndicato dos Commerciais em Materias de Construção).

Pará: borracha — assessor, sr. Amanda Mendes (indicado pelo governo do Estado).

Distrito Federal: produtos químicos a pharmaceuticos, marinha mercante, construções navaes e produtos metallurgicos — delegados, srs. Raul Leite e Antonio Junqueira Botelho; assessores, srs. Militino Cardeiras, Marcos Carneiro de Mendonça, (indicados pela Associação Commercial) e capitão Napoleão de Alencastro Guimarães (indicados pelo Syndicato dos Armadores Nacionaes).

## O XIV Congresso Internacional do Pen Club da Argentina

Para assistir e tomar parte no XIV Congresso International do Pen Club, que vai ser realizado na Republica Argentina, foram designados para representar o Japão, os srs. Toson Shimazaki e Ikuma Arishima, sendo que o primeiro viajara acompanhado de sua exma, esposa.

O sr. Shimazaki, notavel poeta e romancista, é o presidente do Pen Club do Japão, e o sr. Arishima vice-presidente do mesmo club.

Sendo os dois nomes escolhidos para delegados de grande projecção no mundo das letras e artes, estará, pois, o Japão dignamente representado na primeira reunião de escriptores mundiaes que se realizará em sul-américa.

## Noticias e telegrammas do Nippon

(Serviço especial do NIPPAK SHIMBUN e dos Jornais)

### Solucionado o caso de depósitos de combustível

Após varios demarches, as trusts estrangeiras concordam com a medida

Tokio, Junho — Ha tres annos que os ministerios do Exterior, e do Commercio e Industria vêm trabalhando na solução do caso de deposito de combustivel por seis meses, estabelecido por nossa legislacão de caracter internacional, pois, attingia, em cheio, as trusts ingleze e americana. Envolveu a execucão da lei altos interesses estrangeiros, não queria o governo nipponico executala com violencia, quando tinha todo o direito de tornar efectiva a medida legalmente establecida.

Agora, os srs. Mayer e Eily, representantes da Standard e Rising Sun, respectivamente, acabam de comunicar ao governo nipponico a sua resolução de cumprir a lei a partir de 1.º de julho proximo.

Esta lei foi projectada quando o sr. Nakashima era ministro do Commercio e Industria, tendo sido sancionada no periodo ministerial do sr. Matsumoto. Mas, como a sua execucão envolve grandes interesses e tem laços inseparaveis com a defesa nacional, estava sendo retardada a data de sua entrada em execucão, o que se deu agora, com satisfação das partes interessadas.

**A campanha anti-nipponica na China é feita pelos governos europeus e americanos**

Como resultado da guerra civil entre o governo de Cantão e Central appareceu a campanha contra os japonezes.

Segundo as affirmações das observações "in loco" a campanha anti-nipponica é relativamente forte.

Como uma das provas pode-se citar o caso do impedimento de alugueis de casas aos subditos japonezes feita pelo governo.

Nas lojas japonezas foram prohibidas de serem feitas compras.

Os japonezes residentes em Kuan-hsi foram obrigados a retirarem-se.

Nestas localidades isto é, na regiao sudoeste os europeus e o governo americano fustigam os chinezes a manter a campanha com o intuito de tirarem o maximo proveito da pobre China.

O Japão não procura separar o governo de Nankin com o de Cantão como querem. A realidade é bem outra.

O governo japonês tem provas cabaes de que inumeros pilotos norte-americanos dirigem apparelos modernos comprados nos Estados Unidos. Inumeros officiaes alemães estão commandando soldados chinezes munidos de armas de guerra vendidas por comerciantes americanos, inglezes e alemães.

Em Kuan-hsi armas e municiões de origem alemã estão sendo introduzidas e os

estrangeiros dessa localidade fomentam desse modo a revolta contra o governo de Nankin e a campanha contra o Japão.

O governo japonês acha, em observação dos acontecimentos que ora se desenrola em todo o sudeste, a China vilmente explorada.

### A colligação entre Japão e Australia

A elevação excessiva das tarifas alfandegarias por parte do governo australiano contra a importação dos artigos japonezes tem sido motivo de vehementes protestos por parte dos commerciantes australianos.

A este respeito o prof. Debilm da Universidade de Melborn, entrevistado pela imprensa desta cidade disse o seguinte:

"O governo perdeu a trasmontana. Pela situação actual do mundo a Australia, por qualquer maneira, deve enviar todos os esforços para a mutua cooperação com o Japão."

Entretanto o governo, segue uma orientação completamente opposta.

A sua aproximação com o governo britannico trará em futuro bem proximo grandes decepcões.

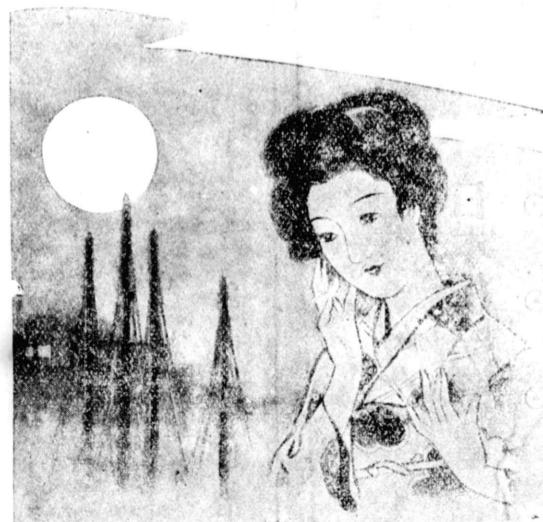
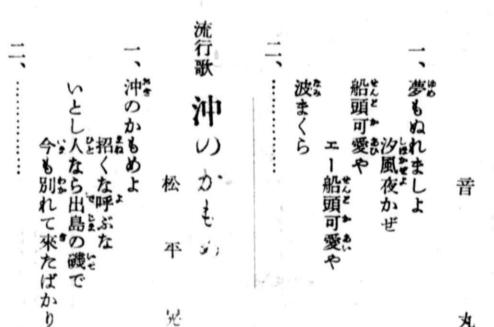
### Procurando conquistar o mercado japonês na Iá

O governo da Republica do Chile resolveu enviar em dias do mes corrente uma missão comercial ao Japão.

Essa embajada será chefiada pelo sub-secretario da Fazenda e um cavallo de produção no sub-secretario das Relações cional.

### 万人の胸に迫る

切々たる哀憐の曲、聞逃し給ふなこの佳曲  
音丸さんと松平氏の傑作盤、乞御試聴



## UM DIALOGO

De o «Gakusei»

A é um senhor japonês, or not to be, that is the question". Se vocês juram defender a integridade da Patria Brasileira, suas instituições e a ordem, devem cumprir suas palavras, com decisão e firmeza. A lealdade é a honra, sempre! Eis a essencia do "Yamato damashii". Por isso não canso em ensinal-o aos meus filhos. Assim como eu serrei eternamente subdito fiel de S. M. o Imperador

B é um authentico "dainisei", vinte annos, com apparença somatica tendendo já nitidamente ao tipo brasi-leiro, estudante.

B — O senhor tem tempo disponivel, hoje, para explicar-me o que seja "Yamato damashii"?

A — Tempo não ha, meu rapaz, e nem seria possivel dar-lhe um explicação cabal sobre o assunto tão importante, em poucas horas. Em todo caso direi algo sobre o meu modo de interpretar o "Yamato damashii".

B — E' justamente o que mais me interessa, pois parece-me que entre os proprios japonezes ha divergência na interpretação da "alma japoneza"...

A — Perfeitamente. Sua observação é exacta. Ha, na verdade, diversas interpretações sobre o espírito nacional japonês. Agora não posso dissertar, longa e detalhadamente sobre a sua formação historica ou physiologica.

B — E não estará ao alcance da minha intelligencia...

A — Em absoluto. V. entenderá sem dificuldades, mas é questão de tempo, do qual, agora não posso dispor. Preciso ser laconico. Vou portanto exprimir a minha opinião, sem rodeios, em poucas palavras.

O "Yamato damashii" é, ao meu ver, o espírito da mais pura e profunda lealdade, sinceridade e honra. V. sabe a comovente historia dos quarenta e sete "ronins" do general Nogui, do capitão de fragata Hirose e innumerous outras onde essas virtudes se manifestam no mais alto grau de pureza e profundidade.

B — No recente levante militar verificado em Tokio ficou mais uma vez demonstrada a fidelidade dos soldados nippónicos para com o Imperador...

A — Pois ahí está mais uma prova, mas um exemplo do verdadeiro "Yamato damashii". O japonês, tanto civil como militar, é um homem incapaz de trair o seu Imperador, a sua patria e a si proprio. Preza e pesa as suas palavras e seus actos.

B — Essas qualidades transmitir-se-ão aos brasileiros descendentes de japonezes?

A — Depende da educação que os paes lhes ministrarem. Eu, pessoalmente, estou esforçando-me para dotar os meus filhos de um verdadeiro "Yamato damashii".

B — Como assim? O senhor quer que seus filhos sejam fieis ao Mikado?

A — Alto lá, meu amigo! Não se apresse em concluir dessa maneira illogica a minha opiniao.

B — Illogica?!

A — Sim, já vai ver. Como já lhe expliquei "Yamato damashii" caracteriza-se pelo sentimento de fidelidade ao Imperador e à Patria, o maximo respeito á honra individual e nacional, a lealdade e a sinceridade em tudo e para com todos. Pois bem; eu prego e ensino todas essas virtudes aos meus filhos...

B — Mas nós "dainisei" que nascemos no Brasil, não podemos ser fieis ao Mikado. Juramos fidelidade à Bandeira Brasileira, so-mos cidadãos brasileiros!

A — E então? Vocês como bons brasileiros e dignos descendentes de japonezes, não podem possuir aquellas virtudes dos samurais? Juraram fidelidade à Bandeira Brasileira? O que querem mais? Defendam-na com o mesmo ardor, com a mesma dedicação dos soldados nippónicos que defendem o seu soberano. O que vocês não devem é interpretar o "Yamato damashii" unicamente ligado ao Mikado. O "Yamato damashii" verdadeiro não admite mentira, não tolera trahição, não permite atitudes dubias. "To be

## XI Olympiada

Após terminarem as Olympiadas do presente anno em Berlim, vai ser discutido o ponto em que serão realizados os jogos olympicos da XI Olympiada.

Antecipando-se a essa discussão o Japão já fez saber que pretende a honra de ser o hospitaleiro do mundo em 1940; manifestou-se no sentido que caso não lhe seria possível ser incumbido com a XII Olympiada, elle exigiria pelo menos a de 1944.

Motivou esse facto a pretensão da Australia que defende a realização da Olympiada de 1940.

A — Dependendo da educação que os paes lhes ministrarem. Eu, pessoalmente, estou esforçando-me para dotar os meus filhos de um verdadeiro "Yamato damashii".

B — Como assim? O senhor quer que seus filhos sejam fieis ao Mikado?

A — Alto lá, meu amigo! Não se apresse em concluir dessa maneira illogica a minha opiniao.

B — Illogica?!

A — Sim, já vai ver. Como já lhe expliquei "Yamato damashii" caracteriza-se pelo sentimento de fidelidade ao Imperador e à Patria, o maximo respeito á honra individual e nacional, a lealdade e a sinceridade em tudo e para com todos. Pois bem; eu prego e ensino todas essas virtudes aos meus filhos...

B — Mas nós "dainisei" que nascemos no Brasil, não podemos ser fieis ao Mikado. Juramos fidelidade à Bandeira Brasileira, so-mos cidadãos brasileiros!

A — E então? Vocês como bons brasileiros e dignos descendentes de japonezes, não podem possuir aquellas virtudes dos samurais? Juraram fidelidade à Bandeira Brasileira? O que querem mais? Defendam-na com o mesmo ardor, com a mesma dedicação dos soldados nippónicos que defendem o seu soberano. O que vocês não devem é interpretar o "Yamato damashii" unicamente ligado ao Mikado. O "Yamato damashii" verdadeiro não admite mentira, não tolera trahição, não permite atitudes dubias. "To be

## Impressos?

Procure a  
TYP. "NIPPAK"  
Rua Liberdade, 146  
São Paulo —